



## ENTRE CRENÇAS, DEVOÇÕES E NARRATIVAS: OS ARQUITETOS DO TEMPO A AS ROMARIAS DE JUAZEIRO DO NORTE

MATEUS PINHEIRO<sup>1</sup>

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: [DPINHEIROTORRES@BOL.COM.BR](mailto:DPINHEIROTORRES@BOL.COM.BR)

### RESUMO:

Os romeiros tratados nesse trabalho são aqueles que vêm à cidade de Juazeiro do Norte – Ceará, em peregrinação. Nesse estudo, buscamos compreender, especificamente, o processo de marginalização e as tentativas de disciplinarização por parte do poder institucional representado pela Diocese do Ceará e posteriormente pela Diocese do Crato, além do olhar detrator dos cratenses para com Juazeiro e as romarias. A partir do exposto consideramos os romeiros personagens centrais dessa história, a construção de Juazeiro como um espaço de oportunidades, rico em possibilidades de negócios, por sua vez, desde as primeiras notícias do “Milagre da Hóstia”, Juazeiro não parou de receber novos romeiros, poetas, violeiros, cordelistas, desenhistas. Com os acontecimentos de 1889, a cidade não parou de acolher o desejo de narrar. Buscamos compreender a partir narrativas dos romeiros e compreender de que forma e em que intensidade a sua persistência em continuar vindo ao Juazeiro, mesmo sem apoio e sem incentivo da Igreja, contribuiu para a sua permanência até hoje. As histórias narradas pelos romeiros e sobre os romeiros tornam-se as narrativas complexas organizadas a partir de um passado. Para o romeiro, narrar é acionar os sentimentos, reviver e perpetuar a sua identidade junto ao local de devoção. Apesar da riqueza temática, com variadas possibilidades de estudo, encontramos poucos trabalhos voltados para os romeiros. A partir disso, buscamos com esse projeto compreender as diferentes arquiteturas presentes nas romarias de Juazeiro do Norte onde cada romeiro transforma-se em narradores do seu próprio tempo, um tempo plural, com experiências únicas, vividas de forma individual mesmo que realizadas dentro de uma coletividade. Dessa forma, Juazeiro não parou mais de acolher o desejo de contar, narrar e se encantar com suas histórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Romeiros, Crenças e Narrativas.

---

<sup>1</sup> (Autor)



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Luittigarde Oliveira Cavalcanti. A terra da mãe de Deus. Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: INL, 2014. (Ensaio e Crítica).

CORTEZ, Antônia Ontonite de Oliveira. A construção da “Cidade da Cultura” Crato (1889-1960). 2000. Dissertação de (Mestrado em História Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CORDEIRO, Maria Paula Jacinto. Entre Chegadas e Partidas: dinâmicas das romarias em Juazeiro do Norte./Maria Paula Jacinto Cordeiro. -1. Ed.- Fortaleza: Editora IMEPH, 2011.

DELLA CAVA, Ralph. Milagre em Joazeiro. Tradução: Maria Yedda Linhares. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

STEIL, Carlos Alberto. O sertão das romarias: um estudo antropológico sobre o santuário de Bom Jesus da Lapa – Bahia. Petrópolis- RJ: Vozes/CID, 1996.

SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982